

Ativação da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear de ARAMAR

Em decorrência de a Estratégia Nacional de Defesa (END) priorizar o desenvolvimento de submarinos com propulsão nuclear, as atividades ligadas à vertente nuclear têm sido muito valorizadas no âmbito da Marinha do Brasil (MB), bem como no meio científico e tecnológico nacional.

Tal fato é verificado no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), com o emprego da tecnologia nuclear, o que tem impulsionado o incremento da proteção de conhecimentos críticos, de áreas e instalações, além da prevenção de resposta imediata a eventuais acidentes.

Nesse sentido, o Plano de Articulação e Equipamento da Marinha do Brasil (PAEMB) previu, no Projeto Individualizado 2.2.8, a criação de uma Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear no Centro Experimental ARAMAR (CEA).

No intuito de materializar a citada meta, o Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, por meio de um Grupo de Trabalho (GT), realizou, no ano de 2010, um estudo para avaliar as necessidades de material e de organização, dimensionamento e capacitação de recursos humanos para possibilitar a criação da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear de ARAMAR (CiaDefQBN-ARAMAR).

Com base nesse metucioso trabalho, que foi submetido à apreciação do Estado-Maior da Armada, o Comandante da Marinha, por meio da Portaria Nº 352 de 17SET2010, resolveu criar, dentro da estrutura orgânica do Comando da Marinha, a CiaDefQBN-ARAMAR. Organização Militar (OM) com semiautonomia administrativa, sob o Comando de um Capitão de Fragata (FN), subordinada ao Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), com sede no Município de Iperó, Estado de São Paulo, com o propósito de prover a segurança física das instalações e de executar ações de controle e combate a emergências de natureza química, biológica e nuclear, potenciais ou reais, na área do CEA.

A implantação da CiaDefQBN-ARAMAR está prevista de ser efetivada de modo progressivo, conforme as disponibilidades orçamentárias e de Próprio Nacional Residencial (PNR), para o comando e tripulação.

Durante a fase de implantação, foi criado, em 10FEV2011, o Núcleo da Companhia de Defesa Química,



Figura 01 – Cerimônia de Implantação do Núcleo da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear de ARAMAR.
Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.



Figura 02 – Núcleo da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear de ARAMAR.
Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.



Figura 03 - Primeiro cerimonial à bandeira realizado na CiaDefQBN-ARAMAR, durante a cerimônia de Mostra de Ativação.
Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.



Figura 04 - Descerramento da placa alusiva à criação da CiaDefQBN-ARAMAR, com as presenças do Alte Esq Arthur Pires Ramos (Diretor-Geral do Material da Marinha), Alte Esq (FN) Marco Antonio Corrêa Guimarães (Comandante-Geral do CFN), VAlte (EN) Carlos Passos Bezerril (Diretor do CTMSP) e CF (FN) Manoel Luiz Ferreira Romualdo (Comandante da CiaDefQBN-ARAMAR).
Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.

Biológica e Nuclear de ARAMAR (NCiaDefQBN-ARAMAR), ao qual coube preparar o pessoal, supervisionar e fiscalizar a prontificação das futuras instalações e promover os estudos relativos à elaboração dos projetos da Organização de Combate (OC) e Organização Administrativa (OA) da CiaDefQBN-ARAMAR.

O citado Núcleo teve as suas atividades e organização estruturadas por uma OA provisória, aprovada pelo Diretor-Geral do Material da Marinha, por meio da Portaria nº 76 de 08FEV2011, tendo sido automaticamente extinto por ocasião da Cerimônia de Mostra de Ativação da CiaDefQBN-ARAMAR, que ocorreu em 29ABR2011, às 10h, com as presenças do Diretor-Geral de Material da Marinha, Almirante de Esquadra Arthur Pires Ramos, do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante de Esquadra (FN) Marco Antonio Corrêa Guimarães, do Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, Vice-Almirante (EN) Carlos Passos Bezerril, e de outras au-

toridades civis e militares.

Para cumprir as tarefas previstas, a CiaDefQBN-ARAMAR está estruturada com um Estado-Maior, um Pelotão de Comando e Apoio (PelCmndoAp), um Pelotão de Operações (PelOp), um Pelotão de Reconhecimento e Identificação Química, Biológica e Nuclear (PelReconIdtQBN) e um Pelotão de Descontaminação Química, Biológica e Nuclear (PelDesconQBN). O efetivo, previsto na Tabela de Lotação (TL) da OM, é de 07 Oficiais e 203 Praças.

A seguir são apresentadas as atividades previstas para os pelotões componentes da CiaDefQBN-ARAMAR:

- PelCmndoAp: presta o apoio nas áreas de Serviços Gerais, Saúde, Transporte e Comunicações;
- PelOp: possui a responsabilidade pelo adestramento e manutenção da higidez física dos cães de guerra, para emprego nas atividades de segurança; pela realização de escoltas de materiais comuns e sensíveis; e pelo isolamento de áreas e instalações quando do acionamento do Plano de Emergência Local do CEA;
- PelReconIdtQBN: tem como tarefas localizar e balizar áreas contaminadas por agentes Químico, Biológicos e Nucleares (QBN) e locais próprios para a instalação do Posto de Descontaminação; guiar pessoal por itinerários não afetados ou, pelo menos, pouco afetados pelos agentes QBN até os locais de descontaminação, de acordo com a situação; detectar se houve a utilização de algum agente QBN como arma de guerra; e identificar o tipo de agente QBN utilizado; e
- PelDesconQBN: compete realizar a descontaminação de pessoal, de material e de área.

Atualmente, a OM está com 50% do efetivo de sua TL, com previsão de recompletamento, assim que existam PNR disponíveis na região para o recebimento dos militares FN, conforme previsto na sua Portaria de criação.

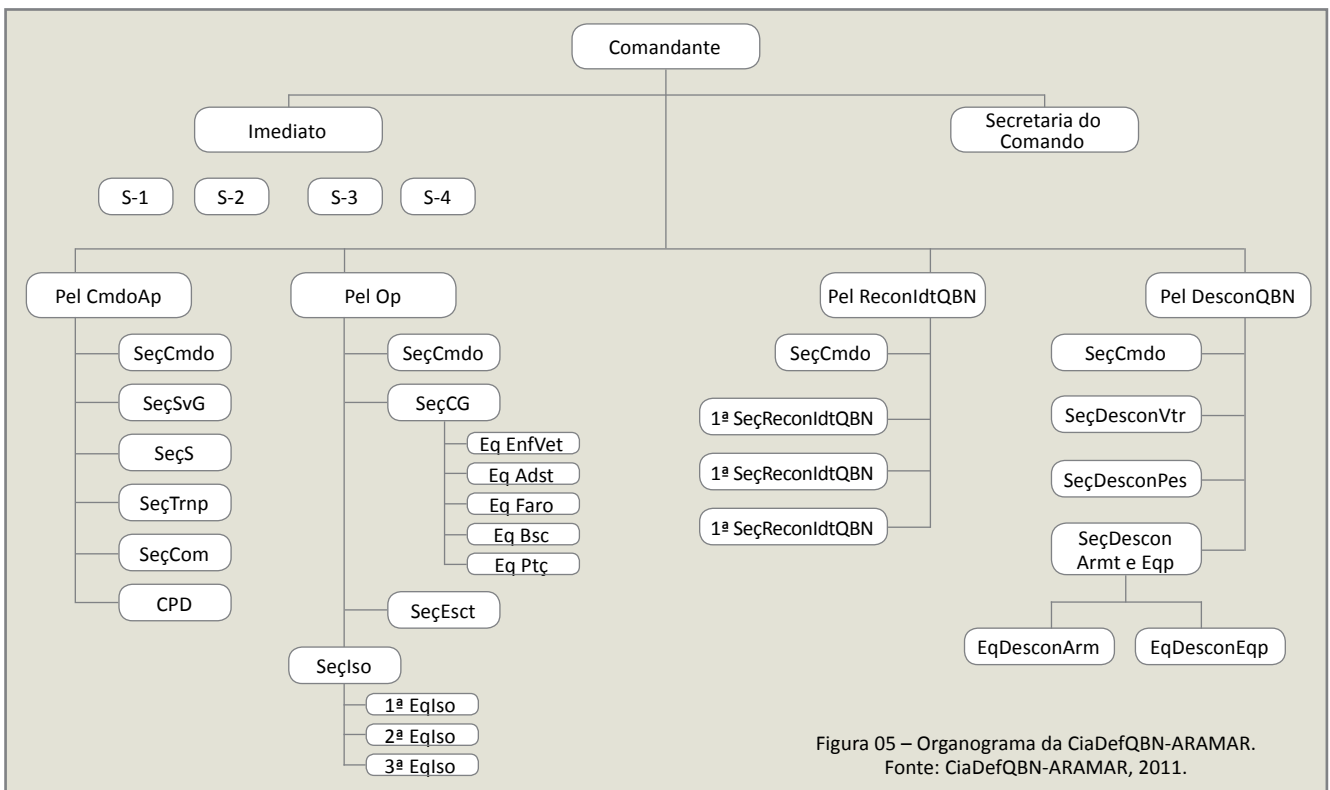







Figura 05 – Organograma da CiaDefQBN-ARAMAR.
Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.

Em relação ao material, o Comando do Material de Fuzileiros Navais (CMatFN) encontra-se empenhado em dotar a OM com viaturas, armamentos, material de Controle de Distúrbios Cíveis (CDC), equipagens do símbolo de jurisdição "O" e equipamentos de comunicação.

No tocante à aquisição dos meios de defesa QBN, necessários às atividades previstas, o CMatFN iniciou, em 2010, o processo de compra de alguns desses itens no exterior, com previsão de entrega no primeiro semestre deste ano. Dentre esses materiais, destacam-se os apresentados a seguir:

a) Equipamentos de proteção individual

DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL	IMAGEM
Equipamento de proteção respiratória com cilindro de carbono.	
Roupa de proteção química nível B em material laminado.	
Roupa de proteção contra pó Tyvek (macacão branco).	
Roupa de proteção química Tyvek QC (macacão amarelo).	
Roupa de carvão ativado para proteção química.	
Sobrebota butílica (par).	
Máscara contra gases FM 12 (Stanag 4155 NATO).	
Luva nitrílica (par).	

Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.

b) Equipamentos de detecção e monitoração

DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL	IMAGEM
<i>Detection responder RCI (Raman chemical identifier)</i> . Equipamento de Resposta de Detecção para Agentes Químicos.	
<i>Detector Chemical Agent Monitor (CAM-2)</i> para agentes químicos.	
<i>Detector Chempro (CP100)</i> para agentes químicos com módulo para detecção de agentes biológicos e radiológicos.	
Kit com acessórios básicos e módulos para detecção biológica.	
Detector M-90-D1-C para agentes químicos	

Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.

c) Equipamentos de descontaminação

DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL	IMAGEM
Tenda pneumática inflável para descontaminação de pessoal.	
Tenda pneumática inflável para descontaminação de material.	
Baia para descontaminação de viaturas.	
RI/NBCR – reboque de preparação rápida para desinfecção e desintoxicação QBRN.	
SANIJET C.921 – Equipamento que realiza a mistura do agente descontaminante com a água.	
SANIJETGUN – Equipamento conectado ao SANIJET C.921, com a finalidade de aplicar a mistura do agente descontaminante com a água.	

Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.

Conforme previsto no PAEMB, a ativação da CiaDefQBN-ARAMAR materializa um projeto da MB e do CFN de reforçar a segurança das instalações sensíveis do CEA com um poder de combate compatível às ameaças QBN potenciais ou reais existentes. **CiaDefQBN-ARAMAR: Prevenção, Detecção e Combate ao inimigo invisível.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Estratégia Nacional de Defesa. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Marinha do Brasil. Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. Ofício 316/CGCFN, de 09 de junho de 2010. Rio de Janeiro, 2010a.

BRASIL. Marinha do Brasil. Plano de Articulação e Equipamento da Marinha do Brasil (PAEMB). Brasília, DF, 2011a.

BRASIL. Marinha do Brasil. Portaria 352/MB, de 17 setembro de 2010. Cria a Companhia de defesa química, biológica e nuclear as ARAMAR e dá outras providências. [S.l.], 2010b.

BRASIL. Marinha do Brasil. Portaria 76/DGMM, de 08 de fevereiro de 2011. Aprova a organização administrativa provisória do núcleo da Companhia de defesa química, biológica e nuclear de ARAMAR. [S.l.], 2011b.